



INTRODUÇÃO

Este trabalho está abarcado no projeto de pesquisa “Práticas e processos educacionais de gestão em municípios de pequeno porte do Rio Grande do Sul” realizado com municípios com menos de 10.000 habitantes do Rio Grande do Sul, da regional AMSERRA e objetiva apresentar seus resultados iniciais. O estudo emerge a partir das preocupações com o alcance e fortalecimento da aprendizagem escolar socialmente significativa, relevante e ativa e, assim, busca compreender quais são os processos educacionais e as práticas de gestão que favorecem o desenvolvimento das crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental das regiões citadas anteriormente.

MATERIAL E MÉTODOS

Em um primeiro momento foi realizado um estudo da abrangência dos municípios de pequeno porte com menos de 10.000 habitantes (com o apoio dos dados do IBGE/2023), o que resultou em 334 municípios no Rio Grande do Sul. Também foi utilizado como base a avaliação da Prova Brasil e do IDEB 2023. Por fim, o estudo bibliográfico da obra “Abordagem do Ciclo de Políticas: Uma contribuição para a Análise de Políticas Educacionais”, do autor Jefferson Mainardes (2006) e entrevistas semi-estruturadas com gestores dos municípios com menos de 10.000 habitantes da regional AMSERRA encerraram esta etapa do trabalho.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os primeiros resultados do estudo mostram que os resultados quantitativos dos índices de qualidade da educação mensurados pela Prova Brasil são supervalorizados pelos municípios de pequeno porte para analisar e avaliar a educação e sua qualidade, apesar de se tratar de um indicador parcial do trabalho realizado nas escolas. Ao que se refere à preparação de professores e estudantes para os momentos de avaliação quantitativa, as formações continuadas dos docentes tratam de estudos dos descritores da Prova Brasil e aos discentes, aulas de reforço exclusivamente nas áreas de Português e Matemática.

RESULTADOS PRELIMINARES



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados iniciais e das entrevistas realizadas, podemos perceber que os gestores das escolas dos municípios com menos de 10.000 habitantes do estado do Rio Grande do Sul demonstram preocupações sobre os resultados quantitativos das avaliações de Português e Matemática que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que se sobressaem às da qualidade da aprendizagem dos estudantes em todas as áreas do desenvolvimento. Por mais que hajam formações continuadas de professores e políticas que olham pela educação abrangendo todos os seus pilares, os processos que estão sendo olhados e adequados a educação na contemporaneidade estão apagados pela busca incessante de números que comprovem a sua qualidade. Quando associados estes fatos ao conceito de performatividade dos processos educacionais estudados por Ball e Bowe (1992), percebemos que os gestores priorizam práticas que preparam as escolas para responder ao formato das avaliações em larga escala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educ. Soc., Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, Apr. 2006. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302006000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Jun. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000100003>.
BOWE, Richard; BALL Stephen; GOLD, Anne Reforming education & changing school: case studies in policy sociology Londres, New York Routledge, 1992.
WELTER, Cristiane Backes. Invisíveis da Prova Brasil. Porto Alegre: Appris, 2020.